



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
ARQUIVO NACIONAL

ATA DE REUNIÃO

SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE ARQUIVOS PRIVADOS

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte um, às dez horas, na sala virtual <https://teams.microsoft.com>, foi realizada a sexta reunião ordinária da **Comissão de Avaliação de Acervos Privados - CAAP**, instituída pelo Decreto nº 10.148, de 2 de dezembro de 2019, que alterou o Decreto nº 4.073, de 03 de janeiro de 2002, com seus membros designados pela Portaria do CONARQ nº 126, de 28 de maio de 2021, sendo a Secretaria Executiva exercida pela Coordenação de Apoio ao CONARQ (COACO). Estavam presentes: Aline Lopes de Lacerda; Antônio Gouveia de Sousa; Beatriz Moreira Monteiro; Françoise Jean de Oliveira Souza, Maria Elizabeth Brea Monteiro e Marcos Luiz Barreto Gomes; ausentes Thais Continentino Blank, Marcília Gama da Silva e Jorge Phelipe Lira de Abreu. Maria Elizabeth Brêa Monteiro se habilitou a elaborar a ata da sexta reunião do CAAP. Na abertura da reunião Beatriz Monteiro propôs a seguinte pauta: 1. Leitura da ata da 5ª reunião ordinária da CAAP, elaborada por Aline Lacerda; 2. Apreciação dos pareceres das duas candidaturas em análise (Memória Civelli e Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro); 3. Apreciação da solicitação do Museu Lajedense Adolfina Pacheco Sá dos Santos. A proposta de pauta foi aprovada por todos os presentes. Em seguida passou-se à leitura da ata da 5ª reunião ordinária, por Aline Lacerda, que, após alguns poucos ajustes, foi aprovada por todos os membros da Comissão presentes. A reunião prosseguiu com a apresentação dos pareceres das duas candidaturas que se iniciou com o processo Memória Civelli. Maria Elizabeth Brêa fez um relato da reunião virtual realizada no dia 25 de outubro de 2021, às 14 horas, com a detentora dos direitos do acervo Memória Civelli – Patricia Civelli – que respondeu aos questionamentos apresentados pelo CAAP, assim como forneceu informações importantes e complementares sobre o material que se encontra no Rio de Janeiro e sobre a parcela do acervo depositada na Cinemateca Brasileira, em São Paulo. Antônio Gouveia de Sousa, que participou da reunião, juntamente com Jorge Phelipe Lira de Abreu, esclareceu na oportunidade alguns aspectos sobre os pareceres técnicos e sobre o depósito na Cinemateca Brasileira, relatou sobre os contatos com a Cinemateca Brasileira, em especial com Fernanda Coelho, e sanou dúvidas quanto às providências para restauração dos filmes. Antonio argumentou ainda que uma visita à Cinemateca, neste momento, seria infrutífera já que não há pessoal para fazer qualquer atendimento e a base de dados não está acessível. Maria Elizabeth mencionou a previsão de uma visita técnica, juntamente com Thais Blank, ao local onde está armazenada uma parte da documentação Memória Civelli (textual e iconográfica), no bairro do Flamengo, Rio de Janeiro. Na oportunidade Maria Elizabeth Brêa indagou se os membros do Conarq têm acesso aos processos sobre os quais irão deliberar. Marcos Gomes informou que os membros deliberam com base no parecer que recebem antecipadamente. À pergunta de Beatriz Monteiro sobre a posição do grupo acerca do encaminhamento do parecer do processo Memória Civelli à plenária do Conarq, foi declarado que há consenso sobre a relevância do acervo, o que justifica a apreciação por parte do Conarq. O parecer final referente ao processo Memória Civelli estará consolidado até a próxima reunião do CAAP, no dia 22 de novembro de 2021. Em continuidade ao segundo ponto da pauta, Beatriz Monteiro fez um relato sobre o parecer relativo ao processo do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro. Informou que a reunião virtual realizada com a representante do Sindicato dos

Músicos, Luciana Pires de Sá Requião, propiciou o esclarecimento de dúvidas e lacunas de informações sobre a documentação e sua importância, e sobre o corte cronológico do acervo: documentos do Centro Musical (1907-1941) e documentos do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro (1941 até hoje). Na oportunidade, Beatriz mencionou que Luciana manifestou o interesse em doar o acervo para uma instituição pública, como o Arquivo Nacional, face à instabilidade de continuidade do Sindicato dos Músicos. A documentação do Centro Musical vem sendo identificada e digitalizada, em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. A documentação posterior a 1941 vem sendo organizada por tipologia, dando maior atenção às atas e fichas de matrícula, e por corte cronológico (baseado na teoria das 3 idades dos arquivos). Foi consenso do grupo a relevância da documentação, que cobre o período de 1907-2000 (a partir de 2000 a documentação passa a ser digital) e que possui valor probatório junto a órgãos como INSS. Beatriz informa que, após a reunião, com base numa versão preliminar elaborada por Françoise Jean, o grupo retomou a redação do parecer que será apresentado na reunião do CAAP no próximo dia 22 de novembro. Marcos Gomes informou que a plenária do Conarq está marcada para 15 de dezembro e os pareceres devem ser encaminhados à COACO até o dia 6 de dezembro de 2021. Sobre o acervo do Sindicato dos Músicos, objeto de uma eventual doação ao Arquivo Nacional, Beatriz Monteiro informou que seria a documentação até 2000, além do acervo da Rádio Mayrink Veiga que já está com sua doação acordada, dependendo de uma formalização. Marcos Gomes lembrou a necessidade de dar sequência à elaboração das diretrizes da Comissão, definindo melhor os procedimentos a serem adotados. Em seguida, passou-se para o terceiro ponto de pauta, a saber avaliação da solicitação de declaração de interesse público e social por parte do Museu Lajedense Adolfinia Pacheco Sá dos Santos, em Pernambuco. Após a leitura por Beatriz Monteiro da proposta apresentada, a Comissão deliberou que a solicitação não é pertinente por não se constituir em um arquivo, como ressaltou Aline Lacerda. Marcos Gomes informou que poucos dias antes de apresentar a solicitação, o Museu Lajedense solicitou registro no cadastro do Codearq, o que foi realizado. Sobre essa solicitação, Marcos fará uma minuta de resposta a ser apreciada pelo CAAP, que é a instância de avaliação de solicitações dessa natureza. Por fim, Antonio sugeriu que os grupos se reúnam mais uma vez para consolidar os pareceres, ficando agendadas as reuniões para o dia 11 de novembro próximo, às 11 horas. Sem mais questões de pauta, a reunião foi encerrada, da qual para constar eu, Maria Elizabeth Brêa Monteiro, lavrei a presente ata, lida e aprovada, vai por todas assinada eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Moreira Monteiro, Especialista de Nível Superior**, em 28/12/2021, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Elizabeth Brea Monteiro, Antropóloga**, em 29/12/2021, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.arquivonacional.gov.br/autentica>, informando o código verificador **0135595** e o código CRC **7B8009F7**.